

# Um Conjunto de Situações que Levam ao Abandono Escolar Precoce

*Um Cenário sobre Bullying na Escola*

## Descrição da situação

O Juan é um rapaz de 15 anos de idade e cigano. A sua situação familiar era muito complicada, ele não tinha muitos recursos financeiros e o ambiente familiar não era o ideal para um estudante. Depois de muitos problemas e discussões entre os pais, estes decidiram separar-se e reconstruir as suas vidas com outros parceiros. É quando decidem que o Juan irá viver com outros familiares. A partir desse momento, o jovem começa a viver uma vida ainda mais complicada; muitas vezes dorme fora de casa, às vezes até mesmo na rua, e também se sente só.

Estas mudanças na vida de Juan têm consequências graves, por exemplo, começa a ir para a escola sem se lavar e com roupas sujas e mal cuidadas. Além disso, são evidentes alguns vícios de tabaco e de outras substâncias.

## Atitude e comportamento do aluno protagonista

O Juan é muito inteligente. No entanto, apenas usa a sua inteligência quando motivado por algo, caso contrário, se os professores não prestam atenção à sua motivação, não se interessa pelas atividades escolares. Os professores do Juan salientam que é muito difícil para ele trabalhar ou prestar atenção a uma tarefa por mais de dez minutos. Está constantemente distraído, causando interrupções durante o desenvolvimento das aulas e perturbando os colegas.

O Juan é um rapaz que tem uma atitude muito desafiadora e perturbadora. Nunca obedece ao professor nem respeita as regras da escola. Tem sempre que levar a sua avante, se não, não se sente satisfeito. Quando o Juan se irrita, muitas vezes mostra “raiva” ou “fúria”, sentimentos acumulados depois de viver tantos momentos difíceis na sua vida. Estes sentimentos, geralmente, são claramente dirigidos aos professores, pessoal docente, à polícia e aos adultos em geral.

## Atitude e comportamento dos colegas de turma

Os colegas do Juan não se sentem muito ligados a ele. Eles acham que ele apenas perturba as aulas e muitas vezes queixam-se que o professor tem uma atitude demasiado flexível para com ele. Eles não gostam que o Juan queira ter sempre razão e, se não prestarem atenção, ele tenta obtê-la por atos menos corretos tais como roubar os pertences dos colegas.

Hoje em dia, pedem aos professores medidas concretas para dar solução às disrupções do Juan e para acabar com esta situação. Muitos deles têm medo do Juan porque ele é imprevisível e sentem que não é o único que precisa de ajuda. Os colegas do Juan não entendem a sua situação nem as suas reações.

A maioria deles não sabe a situação real do Juan e, geralmente, julgam-no como uma má pessoa, alguém que só quer magoar outras pessoas.

## Atitude e comportamento dos professores

Os professores do Juan conhecem a sua situação familiar. Esta é a razão pela qual decidiram concentrar todos os seus esforços em ajudá-lo. Primeiro, tentaram conhecer profundamente a sua história em detalhe. Em segundo lugar, decidiram que é muito importante que os professores

tenham uma atitude próxima e amistosa, de modo a mostrar-lhe o seu apoio e ajuda, dentro dos limites estabelecidos, ou seja, sem excederem o seu papel de professores ou tutores. Entre os objetivos de ajuda ao Juan, os professores querem que ele vá à escola regularmente e que melhore o seu relacionamento com os colegas.

Apesar da tentativa de ajuda dos professores, tudo o que fizeram não foi capaz de acabar com o mau comportamento do Juan. Então, decidiram procurar a ajuda do psicólogo da escola e do diretor, para que também pudessem ajudar na melhoria da situação do Juan.

### **Atitude e comportamento dos pais**

A família do Juan não é exatamente um modelo de família. É uma família disfuncional, pais divorciados com novos parceiros e novas vidas, nas quais o Juan não tem lugar. Embora os pais partilhem a custódia, o Juan vive, muitas vezes, com diferentes pessoas da sua família, que não assumem a responsabilidade pela sua educação.

Por isso, o Juan decidiu começar a viver a sua vida de forma autónoma. Como todos os adolescentes, que vivem um tempo de transição, é muito importante que os pais permitam que os filhos cresçam como pessoas equilibradas. Ter um lar dá aos adolescentes uma sensação de segurança básica para o seu desenvolvimento e isso, no caso do Juan, não é possível. Estas situações afetam negativamente o comportamento dos alunos.

### **Atitude e comportamento do diretor da escola**

Face ao exposto, tanto o tutor como o psicólogo da escola decidiram informar o diretor sobre a difícil situação que o aluno vivia. Em seguida, o diretor sentiu que era necessário remeter o caso para os serviços sociais e também decidiu que a escola prestaria apoio psicopedagógico ao Juan, por forma a melhorar a situação do Juan, tanto académica como pessoalmente.

### **Atitude e comportamento de outros intervenientes**

A atitude e envolvimento do psicólogo da escola são muito importantes para o Juan. Ele tem a responsabilidade de prestar apoio psicoeducativo ao aluno. Em tais casos é uma parte essencial. Depois de detetar a dificuldade ou dificuldades particulares que o Juan tem, por forma a participar de um esforço conjunto, o psicólogo elaborou um plano de ação e intervenção, que foi acordado com os professores e tutor.

As linhas gerais de ação em que se têm focado são: encontrar a potencial figura de vínculo para o melhor desenvolvimento do Juan, estabelecer canais de comunicação com os seus pais, para que comecem a considerar o Juan como a sua principal prioridade e assim comecem a desenvolver hábitos positivos na vida de Juan.